

Estudo do Desenho Urbano Global de Macau

Sete sub-estratégias

		Proposta de estudo
Sub-estratégia 1	Aumento e aperfeiçoamento da rede dos espaços verdes	<ul style="list-style-type: none">➤ Consolidar a comunicação e integração com os ecossistemas das zonas periféricas, continuando a disposição natural da paisagem legada pela História.➤ Criar uma rede ecológica verde caracterizada por “três eixos transversais, duplos círculos e multi-corredores”. Construir um sistema costeiro verde de carácter aberto, orientando a vida de lazer da população para a zona costeira.➤ Organizar os espaços verdes de lazer que são particularidades urbanas de Macau, sob forma de jardins, arborização de arruamentos, arborização de pátios e arborização tridimensional, consoante as condições locais.➤ Preservar os diversos tipos de “<i>patch</i>” e “corredor” ecológicos, dinamizando o papel da elevação da qualidade ambiental que as áreas protegidas, parques, maciços montanhosos, águas e zonas húmidas desempenham.➤ Adotar o princípio de distinguir a Península, Taipa, Coloane e os novos aterros como quatro áreas de ambiente ecológico e aplicar uma estratégia de construção heterogénea, procedendo-se ao mesmo tempo à preservação dos recursos verdes ecológicos e a uma construção urbana programada.
Sub-estratégia 2	Optimização do ambiente pedonal das zonas de alta	<ul style="list-style-type: none">➤ Do ponto de vista macro, o sistema de espaços públicos pedonais apresenta em diferentes zonas de Macau características variáveis. Na Península de Macau, zona altamente artificial, importa ao sistema pedonal a intercomunicabilidade entre zonas diferentes,

	<p>densidade e de alta mistura</p>	<p>reflectindo-se as características da “rede”; na ilha da Taipa onde há uma diferença relativamente grande entre as funções, é mais adequado a formação de bairros pedonais em forma de “parcela” em determinada zona; na ilha de Coloane onde predomina o ambiente natural, apresentam-se características morfológicas de “linhas” que atravessam a floresta.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Do ponto de vista micro, o ambiente pedonal das zonas de alta densidade e de alta mistura deve ser sustentado pela estratégia de melhoria que se segue: Integrar os espaços avulsos de esquinas; interligar as passagens pedonais públicas no interior dos bairros; criar sistema pedonal de <i>layers</i> múltiplos e tridimensional; reforçar a confortabilidade e a atracção dos espaços públicos pedonais; estimar o contexto histórico e tradicional do ambiente dos espaços públicos pedonais. ➤ Exigir que as principais zonas características, por exemplo, bairro histórico, bairro comercial, zona fronteiriça, zona costeira e zona de colinas tenham ambiente pedonal que se adequa às características da própria zona.
<p>Sub-estratégia 3</p>	<p>Criação de um corredor de lazer costeiro de nível internacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criar o conceito da costa urbana de Macau, salientando o significado da interacção entre a função e actividade do “mar”- zona marítima e da “costa” - zona costeira terrestre. ➤ Estabelecer o sistema de utilização dos recursos de espaços costeiros, através da definição das funções da costa; aumentar as linhas costeiras públicas e naturais, elevando o valor público da costa urbana. ➤ Organizar os espaços públicos costeiros, através da preservação e renovação, da elevação e integração, da valorização e remodelação, e da nova construção e desenvolvimento, aumentando a atracção das actividades públicas costeiras. ➤ Integrar as costas públicas, condensar as características paisagísticas conhecidas e

		<p>modelar zonas costeiras temáticas, para servir de zona de marca internacional do turismo de Macau.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Optimizar o desenho das infra-estruturas de grande dimensão, como por exemplo, o metro ligeiro, viadutos e pontes bem como a mega ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, tornando a imagem da cidade costeira modernizada mais completa e nítida.
Sub-estratégia 4	Controlo da “paisagem visual” de “colinas, mar e cidade”	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Controlar a “paisagem visual” de colina e mar tem por objecto sobressair as características urbanas de Macau como uma cidade insular ou cidade costeira. Proteger a “paisagem visual” urbana, reflectindo a disposição morfológica da cidade caracterizada por colinas e mar, através da optimização do controlo do ponto de miradouro, do “corredor visual da paisagem” e do interface de paisagem. ➤ Concretamente, mediante a escolha dos pontos de vista panorâmicos, dos miradouros sobre o mar, dos miradouros sobre o rio e dos pontos de vista sobre o mar com representatividade e valor potencial, controlar, proteger ou ordenar o ambiente da periferia e o “corredor visual da paisagem”; ao mesmo tempo, estabelecer requisitos para controlo do plano que mostra o perfil do “<i>skyline</i>” da costa marítima e do lago, do ponto de vista da paisagem visual, de modo a assegurar que Macau possua uma paisagem visual de colinas e mar de alta qualidade. ➤ Escolher os principais pontos de vista nocturnos que melhor representam as características e o encanto de Macau, em termos da concertação entre a observação paisagística e a paisagem, apresentando estratégias de desenho relativo à paisagem nocturna dos pontos de interesse e ao controlo da paisagem nocturna, para reduzir a poluição luminosa, no intuito de criar uma paisagem urbana para todas as condições

		atmosféricas.
Sub-estratégia 5	Preservação dos aspectos históricos e promoção da revitalização dos bairros antigos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Preservar a paisagem histórica dos períodos de desenvolvimento de Macau. ➤ Preservar, segundo a Lei, o Património Cultural e o ambiente histórico, demarcando a área protegida para a zona fora do “Centro Histórico de Macau” que representam determinados períodos históricos e com aspectos e características próprias; proteger nos termos da Lei as construções históricas e os elementos especiais, salvaguardando a disposição geral de espaço constituída pelas construções, arruamentos e elementos ambientais. ➤ Consolidar o controlo orientado para os aspectos urbanos e reforçar o controlo da paisagem-marca da cidade e da paisagem avistada. Controlar a intensidade de desenvolvimento e a altura das construções através do planeamento urbanístico das zonas em geral, salvaguardando o relacionamento espacial entre o “Centro Histórico de Macau” e o envolvente natural, no sentido de garantir que os aspectos gerais urbanos estejam livres de destruição. ➤ Estabelecer requisitos de protecção e de desenvolvimento, consoante as diferentes características da Península de Macau, da Taipa e de Coloane. ➤ Elevar a vitalidade das zonas históricas, através da melhoria do ambiente habitacional, da criação de oportunidades de emprego, da promoção do turismo cultural e do incentivo às indústrias criativas.
Sub-estratégia	Restauração da Barra e a	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A Barra e a zona histórica do Porto Interior são as zonas mais antigas de Macau com actividade humana e onde está sedimentada a memória mais profunda da Cidade.

<p>6</p>	<p>zona histórica do Porto Interior</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Proceder à sua restauração face às múltiplas procuras no transporte, no aspecto funcional, na resistência às inundações, na cooperação inter-urbana, no desenvolvimento turístico, na preservação histórica e na estabilidade social; desenvolver a indústria da cultura marítima, construir um corredor marginal de lazer no Porto Interior e recriar a vitalidade funcional da Barra e da zona do Porto Interior. ➤ Arrumar e aproveitar os legados históricos da zona do Porto Interior, reforçando a conexão entre a zona história interior e a zona portuária, em termos da visão e actividades e prosseguindo os aspectos integrais do encontro da cultura oriental com a cultura ocidental. ➤ Em conjugação com a construção das infra-estruturas, estabelecer a função do portal de uma cidade de turismo e de lazer moderna. ➤ Mediante a cooperação com a Ilha da Lapa, modelar a Barra como um portal importante do canal de Shizimen entre Macau e Zhuhai.
<p>Sub-estratégia 7</p>	<p>Orientação do desenvolvimento e aproveitamento dos novos aterros</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os novos aterros devem ser uma nova cidade de Macau com significativo valor acrescentado para o interesse público e que mereçam amplo apoio do público. ➤ Preconizar o modelo de baixo teor de carbono, de estrutura de indústria diversificada, de sustentabilidade e de desenvolvimento concertado das novas zonas urbanas e bairros antigos. ➤ Racionalizar o controlo da intensidade de desenvolvimento, utilizar de forma intensiva os terrenos e tornar exacta e compacta a disposição. Salientar a diversificação da estrutura industrial e a boa distribuição dos serviços públicos. ➤ Preconizar o modelo de desenvolvimento orientado para os transportes públicos,

		<p>incentivando as deslocções pedonais, circulação de bicicleta e uso de meios de transportes públicos, entre outras formas de deslocções ecológicas.</p> <p>➤ Dar ênfase ao papel estrutural dos espaços públicos costeiros e espaços verdes terrestres, continuando o corredor verde regional. Enriquecer os <i>layers</i> e a função da paisagem costeira, criando um novo corredor costeiro de Macau.</p>
--	--	---